

Medicina Veterinária

INSUFICIÊNCIA RENAL CRÔNICA AGUDIZADA ASSOCIADA A HIPERTIREOIDISMO EM GATA – RELATO DE CASO

Letícia Ferreira Santos - Acadêmica do 10º período de Medicina Veterinária - DMV/UFLA

Luana Panhoca - Acadêmica do 4º período de Medicina Veterinária - DMV/UFLA

Beatriz Aline Migotto - Médica Veterinária Residente em Clínica Médica de Animais de Companhia, DMV/UFLA

Hugo Henrique Victorino Victório - Médico Veterinário Residente de Clínica de Animais de Companhia, DMV/UFLA

Catarina Brenha Ribeiro - Médica Veterinária Residente em Diagnóstico por Imagem, DMV/UFLA

Rodrigo Bernardes Nogueira - Professor titular, FMVZ/UFLA - Orientador(a)

Resumo

A doença renal crônica e o hipertireoidismo representam os distúrbios crônico e metabólico, respectivamente, mais comuns na medicina felina. O excesso de hormônios hipertireoidianos influencia o aumento da perfusão renal e, conseqüentemente, a taxa de filtração glomerular. Desse modo, a falência renal pode ocorrer devido à proteinúria e ao estresse oxidativo. Nesse contexto, foi atendida, no Hospital Veterinário da Universidade Federal de Lavras, uma gata de 12 anos, SRD, castrada, apresentando queixa principal de anorexia e prostração há três dias. No exame físico, a paciente apresentava hipotermia, pulso fraco, desidratação de 9%, úlceras bucais, abdominalgia discreta em região mesogástrica e letargia. A bioquímica sérica foi realizada no dia anterior a consulta, a paciente apresentava hiperpotassemia e hiperfosfatemia, além de hiperproteinemia e azotemia intensa. Ao exame ultrassonográfico, o rim esquerdo mostrou-se de tamanho reduzido, ecogenicidade aumentada, ecotextura heterogênea e margens e contornos irregulares. Tais alterações renais são compatíveis com nefropatia, sendo a doença renal crônica o principal diferencial. A paciente foi internada devido à urgência do caso. Foi prescrito fluidoterapia e medicamentos de suporte. Durante a internação a paciente permaneceu com hipotermia, anorexia e não apresentou melhora ao tratamento prescrito. No terceiro dia, o quadro evoluiu para estado comatoso. A paciente apresentava movimentos de pedalagem, hipotermia persistente, taquipneia, nistagmo, paralisia espástica e reflexos espinhais diminuídos. O quadro, então, evoluiu para parada cardiorrespiratória sem resposta a reanimação cardiorrespiratória. Na necropsia observou-se nos rins, infiltrados linfoplasmocitário moderado em córtex e medula e, acentuado, em pelve renal, com extensa área de necrose em papila renal. Além disso, observou-se, na tireoide, dilatações císticas moderadas de folículos, compatível com hipertireoidismo. Apesar de serem afecções frequentes na rotina clínica é importante ressaltar as dificuldades na abordagem terapêutica, quando o paciente apresenta estágios avançados de insuficiência renal. Além disso, faz-se necessária a precocidade diagnóstica, buscando a melhora da qualidade de vida do paciente.

Palavras-Chave: rim, tireoide, felino.

Link do pitch: <https://youtu.be/D0ggM7YXOTQ?si=a36At8qeSrrLOJtP>